

O EIXO ESTRATÉGICO DO PROGRAMA MAIS MÉDICOS COMO INOVAÇÃO NA GESTÃO DO TRABALHO E DA FORMAÇÃO MÉDICA PARA QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO BRASIL

Autoras(es): Laíse Rezende de Andrade; Sarah Barbosa Segalla; Izabela Amaral Caixeta; Amanda Souza Moura; Fernanda Silva Scher; Jorge Henrique Santos de Oliveira ; Camila da Silva Trindade; Luma Sousa Silva, Luciana Maciel de Almeida Lopes.

Instituição: Agência Brasileira de Apoio à Gestão do SUS (AgSUS)

Contato: ensino@agenciasus.org.br

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Os programas de provimento médico são políticas públicas que enfrentam o desafio de melhorar o atendimento aos usuários do SUS, levando médicos para regiões de difícil acesso e com alto índice de vulnerabilidade, onde há escassez ou ausência desses profissionais.

A integração dos programas de provimento médico federal: Programa Mais Médicos (PMM) do Ministério da Saúde (MS), apoiado pela AgSUS, vem organizando o provimento médico em três eixos de atuação: Mais Médicos Formação, Mais Médicos Vínculo, Mais Médicos Estratégico. A AgSUS é a responsável pela execução dos dois últimos:

- ❖ Eixo Vínculo: composto por médicos(as) especialistas em Medicina de Família e Comunidade (MFC) com Registro de Qualificação de Especialidade (RQE) e registro ativo no Conselho Regional de Medicina, contratados(as) pelo Regime CLT, vinculados(as) à AgSUS para atuação assistencial na Atenção Primária à Saúde (APS).
- ❖ Eixo Estratégico: composto por médicos(as) especialistas, contratados(as) como celetistas pela AgSUS no cargo de Tutor(a) Médico(a), para atuarem na assistência, formação e integração ensino-serviço, incluindo preceptoria de programas de residência em MFC, estágios e internato médico e matriciamento de equipes da APS e da Atenção Especializada.

RESULTADOS

Atuação Formativa e assistencial: Desde a seleção dos(as) médicos(as) tutores, em 2022, esses(as) atuaram na supervisão de até 10 médicos bolsistas em curso de especialização de MFC. Os tutores sempre desempenharam na equipe atividades assistenciais de promoção e prevenção, gestão do cuidado, visitas domiciliares, registro e documentação, promoção do acesso e integração da rede, respeito às tradições e a interculturalidade. A carga horária total de suas atividades é de 40h semanais.

Atuação em Matriciamento: os(as) médicos(as) tutores(as) podem atuar de forma proativa com uso de tecnologias de matrículamento junto aos(as) profissionais do nível especializado, buscando garantir a melhor transição do cuidado e segurança do(a) paciente no sentido Atenção Especializada Atenção Primária à Saúde, além de atuar para respeitar as tradições e práticas de cuidado das comunidades indígenas, garantindo a integralidade e equidade do cuidado.

Médico com Plano de Cargos e Salários (PCS) da AgSUS: A partir do novo PCS, de 2025, os(as) tutores(as) atuaram na especialização, cuja última turma finaliza esse ano; iniciaram a formalização de preceptoria em programas de residência, no limite de até 4 (quatro) residentes por mês e/ou atuação na preceptoria para internatos de graduação em Medicina, com no mínimo 2 (dois) e no máximo 4 (quatro) internos(as) por mês.

DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

A tutoria médica da AgSUS foi fundamental para a formação de 3386 médicos bolsistas ao longo de 2 anos de especialização. Com o novo PCS, os médicos tutores têm desempenhado papel estratégico na integração ensino-serviço, apoiando a formação de graduação em medicina e residência em MFC e possibilitando a ampliação de vagas dessas residências. Além de constituir-se como atores estratégicos na educação permanente da equipe, qualificação o cuidado na APS, os(as) tutores(as) também assumiram o desafio de apoiar o matrículamento para a Atenção especializada, buscando qualificação dos encaminhamentos dos usuários do SUS. Destaca-se que o(a) tutor(a) desempenha assistência por 36h, participando também da estratégia de provimento médico no SUS, associado a um modelo de educação em saúde descentralizado, equitativo e orientado à APS.

ABRASCÃO
BRASÍLIA 25